

OS CRUSTÁCEOS ISÓPODOS DO ESTUÁRIO DO RIO PARAÍBA DO NORTE

(Com 1 figura)

MARIA LUISE KOENING *

Instituto Oceanográfico da Universidade Federal de Pernambuco
Recife, PE.

INTRODUÇÃO

O Rio Paraíba do Norte nasce no Planalto da Borborema com o nome de Rio do Meio. É um rio intermitente na maior parte do curso, sendo perene apenas na porção final de seus 350 km de extensão. Sua bacia hidrográfica é de 22.400 km² e localizada principalmente em região de clima semi árido. Percorre o Estado da Paraíba de oeste para leste, até perto de João Pessoa, mudando daí em diante o curso para o norte, forçado por uma longa restinga, onde se localiza a cidade de Cabedelo. Neste último percurso, é um estuário alargado, margeado de grandes manguezais. Tem como principal afluente em seu curso inferior o Sanhauá.

A única referência anterior sobre os isópodos coletados neste estuário encontra-se em trabalho de RICHARDSON (1900) relatando os resultados da Expedição Branner-Agassiz ao Brasil, onde é citada a espécie *Bopyrella alpei* (Richardson) parasitando o camarão *Alpheus heterochaelis* Say.

O presente trabalho é baseado em material obtido em 6 estações de coleta, cuja localização é mostrada na fig. 1. Em cada estação de coleta foi realizada a captura de espécimens de todas as espécies encontradas. Foram também obtidas amostras de água, para a determinação da salinidade e do teor de oxigênio, assim como foram efetuadas medições de temperatura. Os resultados hidrológicos encontrados estão expostos nas Tabelas I e II.

A realização desta pesquisa foi decorrência de convênio entre a Universidade Federal de Pernambuco e a SUDENE.

LISTA DAS ESPÉCIES

Família SPHAEROMATIDAE

Pseudosphaeroma jakobii Loyola e Silva

Pseudosphaeroma jakobii Loyola e Silva, 1959, p. 79, 1960, p. 126.

Localidade tipo: — Baía de Guaratuba, Paraná.

Material examinado: — 132 exemplares.

Distribuição geográfica: — A espécie é conhecida do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Ampliamos a distribuição geográfica conhecida que passa a abranger Pernambuco e Paraíba.

Ecologia: — A espécie foi encontrada em madeira podre, no solo, e em ramos mortos, nas estações 1, 3, 4, 5 e 6.

Sphaeroma terebrans Bate

Sphaeroma terebrans: Loyola e Silva, 1969, p. 14.

Localidade tipo: — Brasil.

Material examinado: — 26 exemplares.

Distribuição geográfica: — Costa leste dos Estados Unidos ao Brasil; África Ocidental.

Ecologia: — Encontrada perfurando madeira podre, no solo, atacada de Teredinidae, na estação 4.

(*) Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

Família CIROLANIDAE

Cirolana browni Van Name*Cirolana browni* Van Name, 1936, p. 423*Localidade tipo*: — Cuba.*Material examinado*: — 3 exemplares.*Distribuição geográfica*: — Antilhas-Brasil.

Ecologia: — Esta espécie foi encontrada na estação 4 em madeira podre, no solo, atacada de Tereidinidae, vivendo geralmente em associação com *Pseudosphaeroma jakobii* Loyola e Silva e *Sphaeroma terebrans* Bate.

Família TRICHONISCIDAE

Foram encontrados vários exemplares em ramos mortos na estação 1, porém não nos foi possível uma determinação precisa.

Família BOPYRIDAE

Bopyrella alpei (Richardson)

Mencionada por RICHARDSON (1900) como parasita de *Alpheus heterochaelis*, no Rio Paraíba do Norte. Apesar do grande esforço empregado este isópodo não foi encontrado neste estuário, embora tenham sido capturados exemplares de *Alpheus heterochaelis* Say.

Probopyrus bithynis Richardson*Probopyrus bithynis* Richardson, 1905, p. 557; VAN NAME, 1936, p. 485.*Localidade tipo*: — Rio Mississipi, perto de Nova Orleans.*Material examinado*: — 4 exemplares, 2 machos e 2 fêmeas.*Distribuição geográfica*: — Porção leste da América, desde as proximidades de Nova Orleans, até as Guianas. Agora encontrado no Brasil.*Ecologia*: — Espécie encontrada parasitando o camarão *Macrobrachium acanthurus* na estação 6.

TABELA I

Salinidade, Temperatura e Oxigênio dissolvido na água (Estação 2 do estuário do Rio Paraíba do Norte)

Salinidade ‰	Máximo	Mínimo
PM — superfície	32,18	...
fundo	29,18	28,64
BM — superfície	23,46	22,65
fundo	27,41	...
Temperatura (°C)		
PM — superfície	29,00	28,00
fundo	28,00	...
BM — superfície	29,50	29,00
fundo	30,00	...
Oxigênio (ml/l)		
PM — superfície	4,22	...
fundo	3,81	...
BM — superfície	4,74	3,06
fundo	4,67	...

TABELA II

Salinidade média no estuário do Rio Paraíba do Norte

Estações	Salinidade média
1	...
2	27,53
3	17,63
4	4,31
5	2,16
6	0,656

BIBLIOGRAFIA

- LOYOLA E SILVA, J., 1959 — *Pseudosphaeroma jakobii* n. sp. (Isopoda-Crustacea), encontrado na Baía de Guaratuba (Paraná, Brasil). *Dusenía*, 8(2): 79-88.
- 1960 — Sphaeromatidae do litoral brasileiro (Isopoda-Crustacea). *Bol. Univ. Paraná. Zool.* n.º 4: 1-182.
- RICHARDSON, H., 1900 — Results of the Branner-Agassiz Expedition to Brazil — *Proc. Washington Acad. Sci.*, 2:157-159.
- 1905 — A Monograph on the Isopoda of North America *Bull. U. S. Nat. Mus.* 54:1-727.
- VAN NAME, W. G., 1936 — The American Land and Fresh-Water Isopod Crustacea. *Amer. Mus. Nat. Hist.*, 71:1-535.

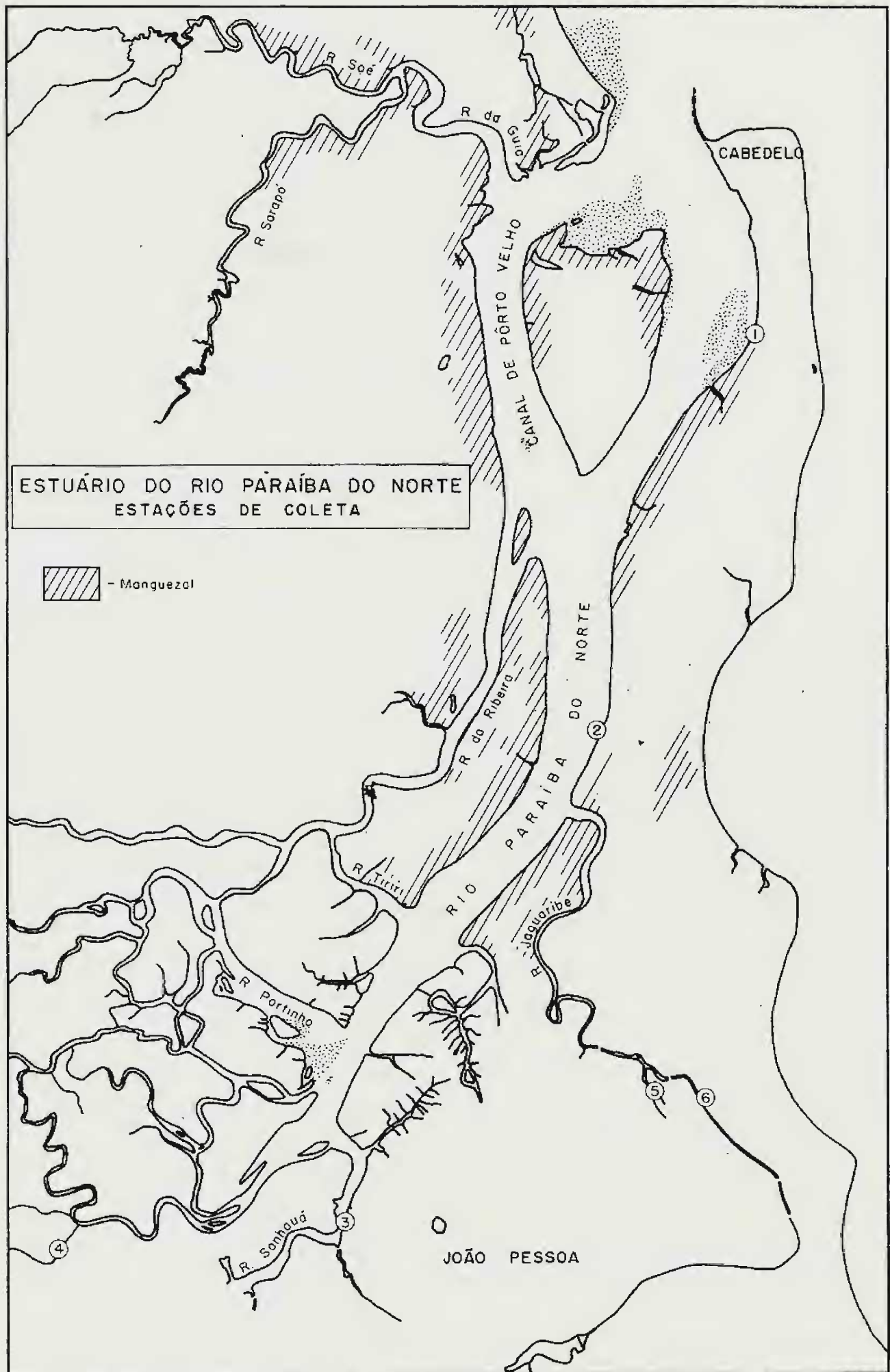


Fig. 1 - Mapa do estuário do Rio Paraíba do Norte, mostrando as estações de coletas.